

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA
SOCIEDADE PORTUGUESA DE FÍSICA
SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS
REFERENTE AO
EXERCÍCIO DE 2021

O Conselho Fiscal recebeu e analisou em detalhe as contas relativas ao exercício de 2021.

Avaliadas as referidas contas, é com satisfação que constatamos o resultado positivo do exercício, tendo em especial atenção a situação ainda anormal resultante da pandemia de COVID-19, da qual resulta uma diminuição de atividades presenciais que habitualmente trazem algumas receitas necessárias para as despesas fixas gerais da Sociedade. Notamos também com muito agrado um aumento do valor das quotas totais em 7,5% devido a um aumento importante de 8% no valor das quotas dos sócios individuais bem como ainda de um aumento de 4% no valor das quotas dos sócios coletivos.

Assinalamos ainda com alguma preocupação a contínua disparidade de custos e proveitos na Gazeta de Física, algo que ainda se pode suportar por mais alguns anos devido à importância da versão em papel numa boa promoção da SPF, mas que pode no futuro vir a comprometer a sua sustentabilidade. Recomendamos uma avaliação de impacto de uma Gazeta de Física puramente digital e online.

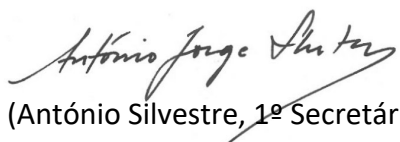
O exercício de 2021 terminou com um resultado positivo de 1%, algo notável devido ao ano ainda atípico que se viveu pelas razões acima referidas.

A extensa lista de atividades da SPF em 2021, em particular num ano tão difícil, revela uma Sociedade dinâmica, em perfeita sintonia com a sua missão e os seus estatutos, e que tem vindo a conquistar prestígio e espaço na sociedade portuguesa. As contas estão bem apresentadas, mostram-se sólidas e, face aos resultados apresentados, justificam plenamente a sua aprovação pela Assembleia Geral.

O Conselho Fiscal recomenda assim que sejam aprovados o Relatório de Atividades e as Contas do Exercício de 2021, reconhecendo a dedicação dos membros da Direção da SPF e dos seus funcionários (permanentes e em mobilidade), bem como dos órgãos sociais das Delegações Regionais, das equipas de trabalho das Divisões e das Comissões e dos representantes da SPF nas entidades exteriores na prossecução da missão da SPF.

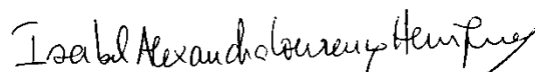
Num momento de transição para a nova Direção da SPF, o Conselho Fiscal propõe ainda um voto de louvor à Direção cessante, reconhecendo o esforço, o empenho e o trabalho relevante por ela desenvolvido na condução da Sociedade Portuguesa de Física em anos tão difíceis e atípicos.

Lisboa, 18 de março de 2022,


(António Silvestre, 1º Secretário)



(Pedro T. Abreu, Presidente)



(Isabel Henriques, 2ª Secretária)